

linguagens e processos espaciais I

Docentes: Amanda Saba Ruggiero e Simone Helena Tanoue Vizioli

Monitor PAE: Lara Stival Garrote

apresentação da disciplina Histórico

LPE 2022 praça vila são josé

LPE 2023 praça vila são josé

LPE 2024 praça Coronel Salles

https://drive.google.com/file/d/18bIAHW-0TUC4c6cCstTjfj7C5xyckThK/view?usp=drive_link

apresentação da disciplina

Programa

ETAPA 1 - Apresentação da proposta verbo “descansar”

28.02 _ aula 1 _ Semana dos Calouros (não haverá aula):

06.03 _ aula 2 _ Feriado Carnaval (não haverá aula):

13.03 _ aula 3 _ Apresentação da disciplina / programa / metodologia _ Lançamento exercício 1 “Ergonomia do descanso e o corpo” (medição do corpo , diferentes corpos, em diferentes posições, a pensar posturas de descanso, esboçar com desenhos e croquis, medidas com trena e com rolo de barbante, etc); estabelecer o comparativo com as normas;

desenvolvimento em sala de aula (alunos trazer material de desenho, papel e instrumentos necessários)

20.03 _ aula 4 _ **Aula expositiva da História do mobiliário urbano**; Entrega final dos estudos da ergonomia do descanso.

ETAPA 2 - Processo Criativo Inicial

(materialidades, testes, experimentação, encaixes, propriedades)

27.03 _ aula 5 _ Processo Criativo Inicial _ **Aula expositiva convidada**

03.04 _ aula 6 _ Processo Criativo Inicial _ **Aula expositiva Processos Criativos (Simone e Amanda)**_ Introdução ao uso Óculos 3 D; Desenvolvimento em sala (lab, desenho livre e digital);

10.04 _ aula 7 _ Processo Criativo Inicial _ Desenvolvimento em sala (lab, desenho livre e digital);

17.04 _ aula 8 _ Semana Santa (não haverá aula):

24.04 _ aula 9 _ Apresentação ETAPA 2_ Processo Criativo Inicial_ Entrega do modelo físico de estudo e uma prancha digital com síntese do processo criativo e dos materiais estudados

apresentação da disciplina

Programa

ETAPA 3 - Processo Criativo Contextualizado - Definição do Projeto e planejamento das etapas de Modelagem/ Produção (1 mês)

01.05 _ aula 10 _ Dia do Trabalho (não haverá aula);

08.05 _ aula 11 _ Processo Criativo Contextualizado _ Desenvolvimento em sala (lab, desenho livre e digital);

15.05 _ aula 12 _ Processo Criativo Contextualizado _ Desenvolvimento em sala (lab, desenho livre e digital);

22.05 _ aula 13 _ Entrega Etapa 3 _ Processo Criativo Contextualizado _ Apresentação em sala - material livre (lab, desenho livre e digital);

ETAPA 4 - Desenvolvimento Pranchas Finais, Protótipo do mobiliário, Detalhamento técnico

29.05 _ aula 14 _ Desenvolvimento Desenhos Técnicos (plantas, cortes, detalhamento do mobiliário) e Modelagem/ Produção **(maquetaria reservada);**

05.06 _ aula 15 _ Desenvolvimento Desenhos Técnicos (plantas, cortes, detalhamento do mobiliário) e Modelagem/ Produção **(maquetaria reservada);**

12.06 _ aula 16 _ Desenvolvimento Desenhos Técnicos (plantas, cortes, detalhamento do mobiliário) e Modelagem/ Produção **(maquetaria reservada);**

19.06 _ aula 17 _ Feriado Corpus Christi (não haverá aula);

26.06 _ aula 18 _ Entrega Final e Apresentação dos trabalhos **(encerramento);**

03.07 _ aula 19 _ Recuperação

apresentação da disciplina

o que diz o verbo “*descansar*”?

exercício 1

Lançamento do exercício 1: "Ergonomia do descanso e o corpo"

Descrição do exercício: medição do corpo, diferentes posições de descanso, esboços e croquis

Uso de trena e rolo de barbante para medidas

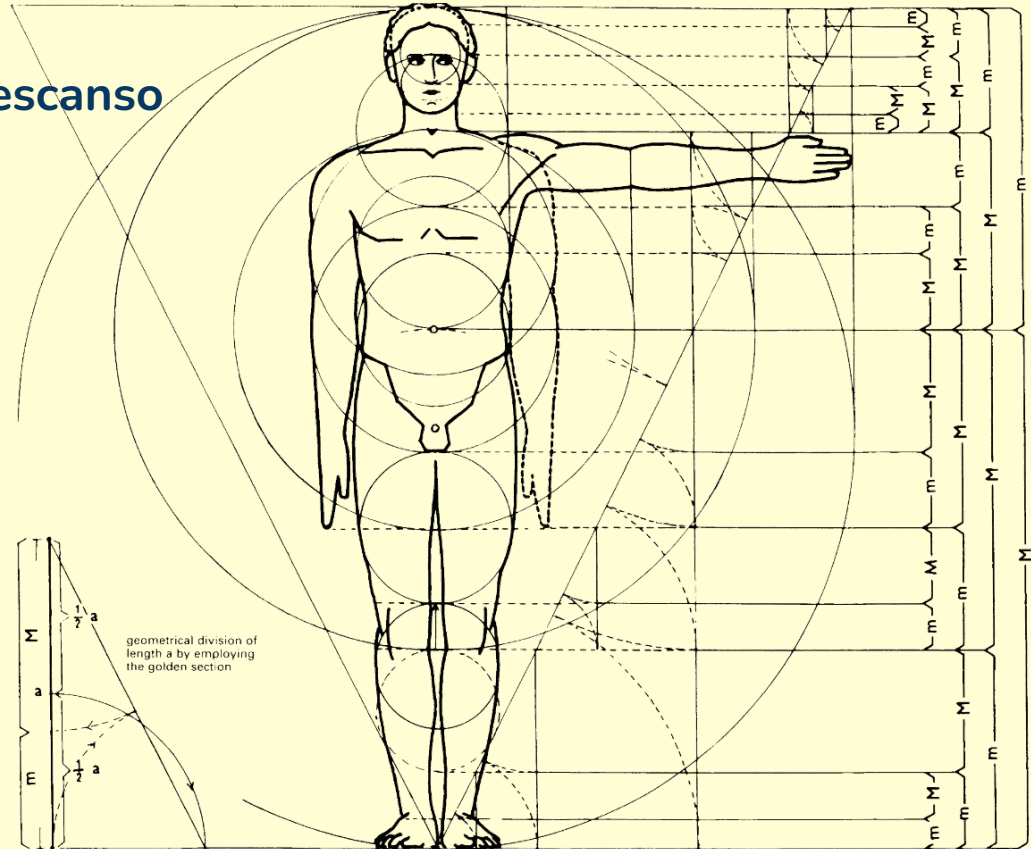
desenho do mobiliário urbano - a ausência de normas específicas

- inexistência de uma norma brasileira sobre mobiliário urbano (suas funções, dimensões mínimas de segurança embasadas em indicadores salubres e ergonômicos; materiais construtivos para uso externo, público e coletivo, entre outras questões);

desenho do mobiliário urbano - a ausência de normas específicas

- mesmo que não existam normas específicas sobre mobiliário urbano, podemos buscar regulamentos e diretrizes relacionadas:
 1. NR 17 - Ergonomia (Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho) → Foca em ergonomia no trabalho, mas tem princípios que podem ser aplicados ao conforto e descanso;
 2. ABNT NBR 9050 – Acessibilidade → Trata de medidas para garantir acessibilidade, incluindo espaços urbanos;

o corpo e a ergonomia do descanso



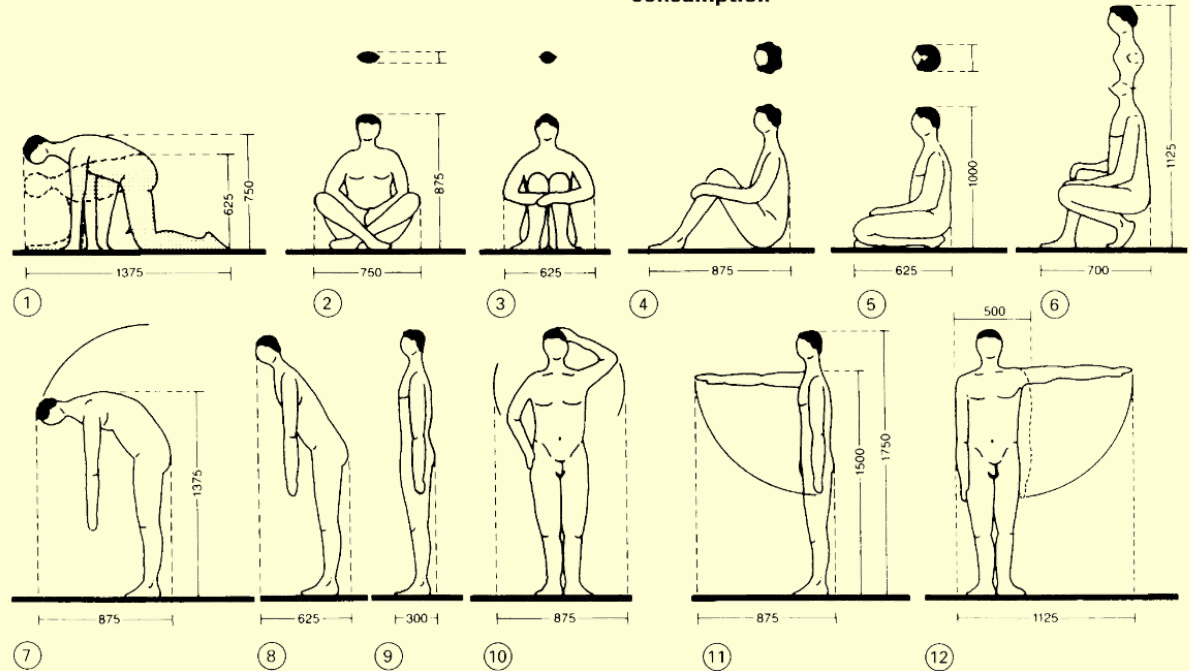
Disponível em:
Neufert, 2002.

o corpo e a ergonomia do descanso

MAN: DIMENSIONS AND SPACE REQUIREMENTS

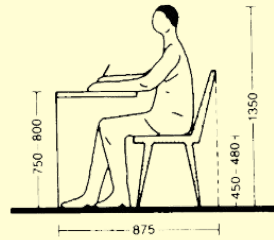
Body measurements

In accordance with normal measurements and energy consumption

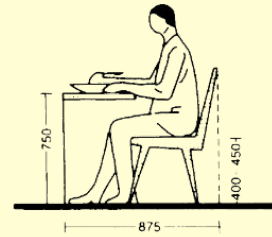


Disponível em:
Neufert, 2002.

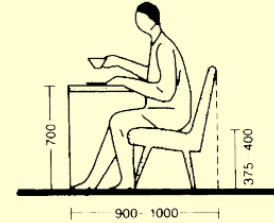
o corpo e a ergonomia do descanso



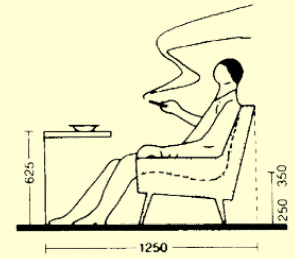
13 Dimensions: work table



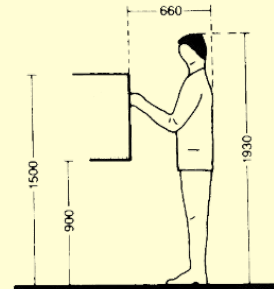
14 Dimensions: sitting and dining room chair



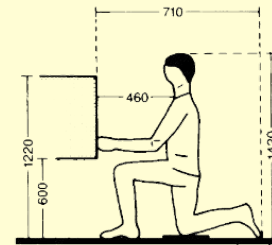
15 Dimensions: small easy chair



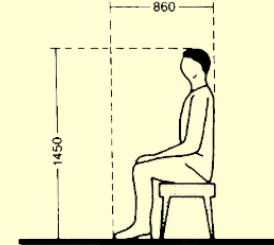
16 Dimensions: armchair



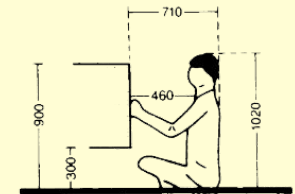
17 Working while standing



18 Kneeling



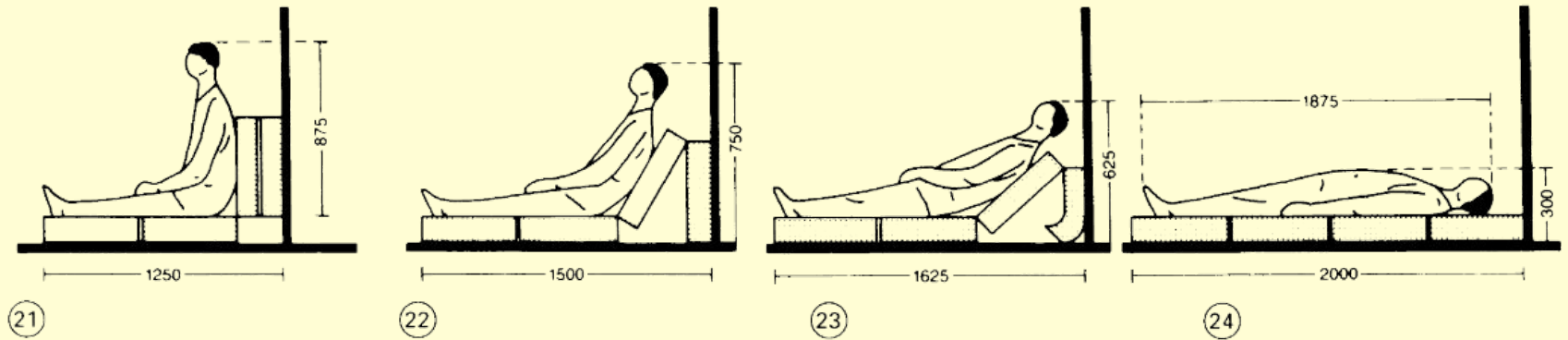
19 Sitting



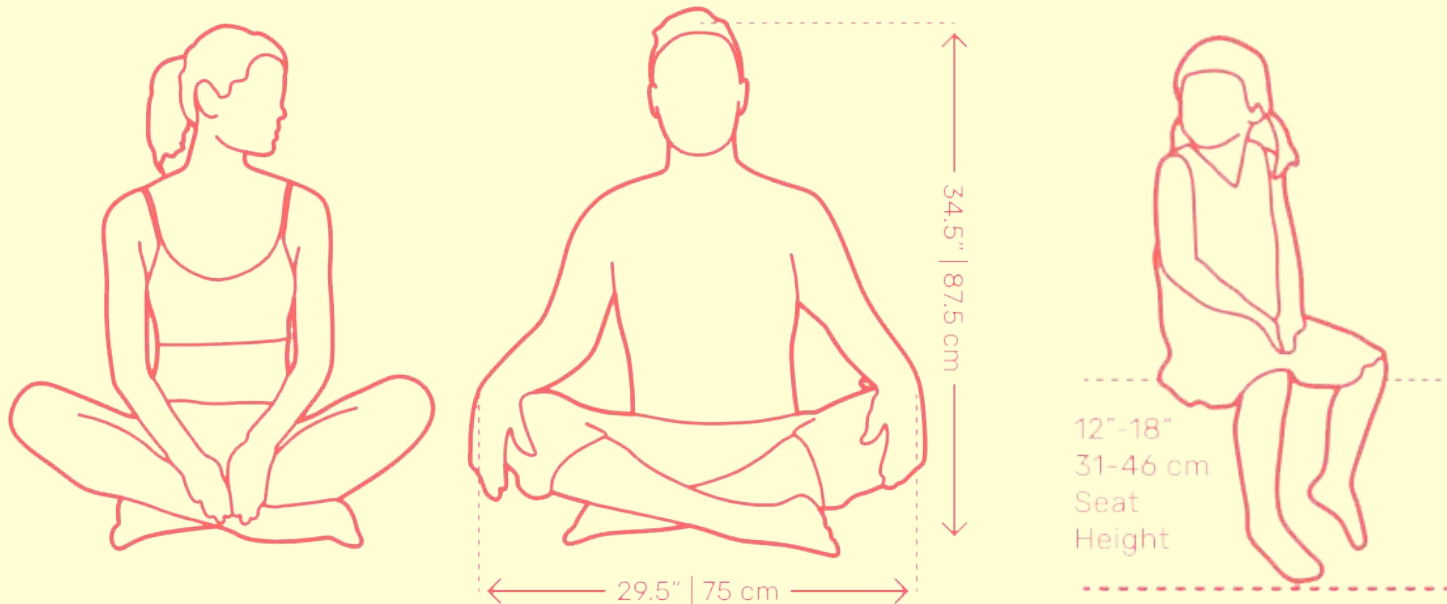
20 Squatting

Disponível em:
Neufert, 2002.

o corpo e a ergonomia do descanso



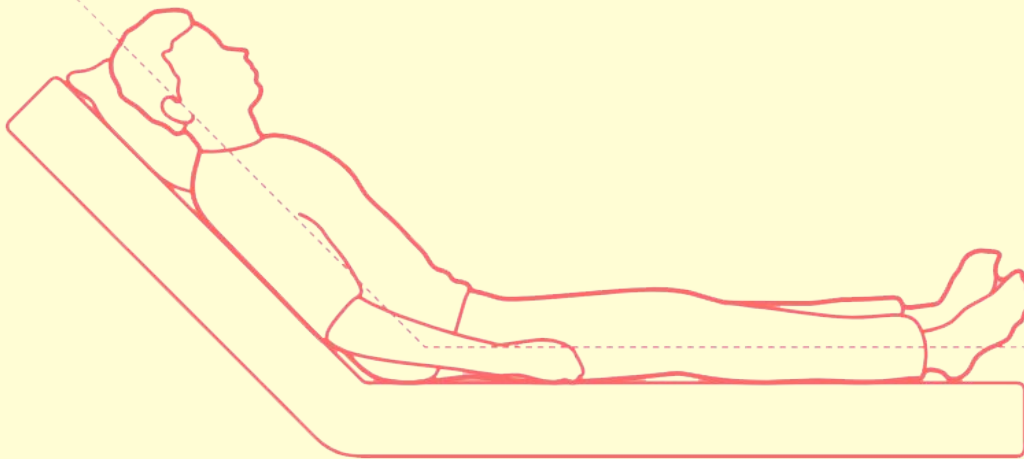
o corpo e a ergonomia do descanso



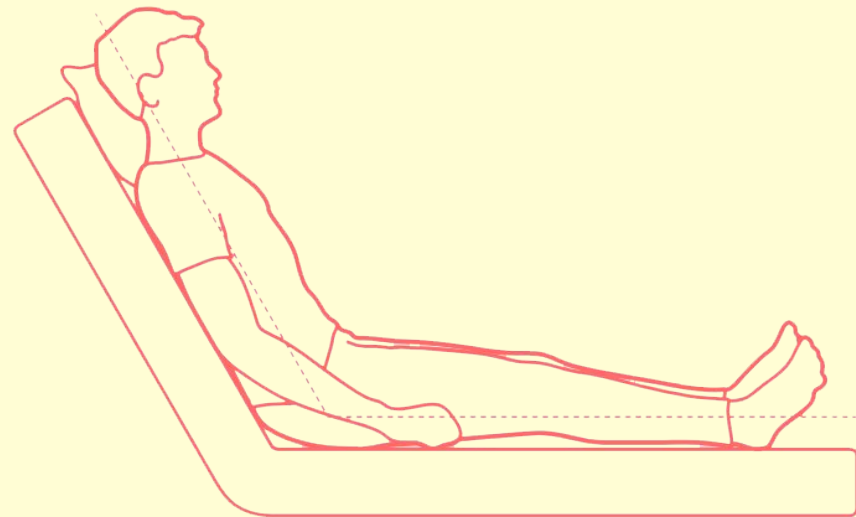
Disponível em:
<https://www.dimensions.com/element/sitting-cross-legged>

o corpo e a ergonomia do descanso

30°-45°



45°-60°



Disponível em:
<https://www.dimensions.com/element/semi-fowlers-position>

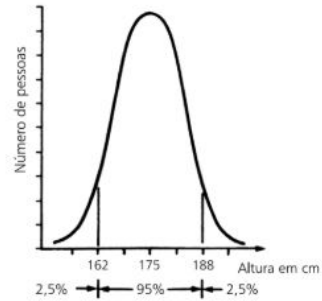


Figura 4.1 Distribuição típica de dados antropométricos: alturas de homens americanos.

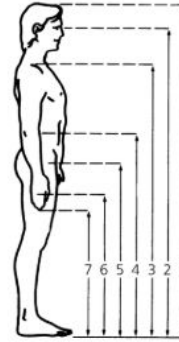


Figura 4.2 Alturas estáticas de pessoas em pé. Segundo Pheasant (1986, 1996).

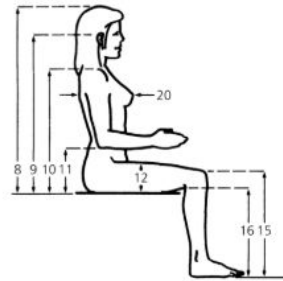


Figura 4.3 Alturas estáticas de pessoas sentadas. Segundo Pheasant (1986, 1996).

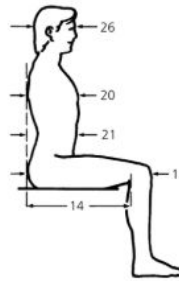
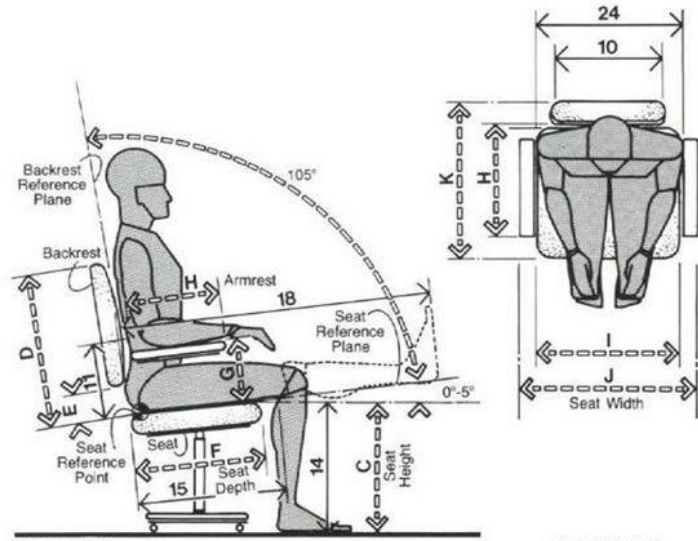


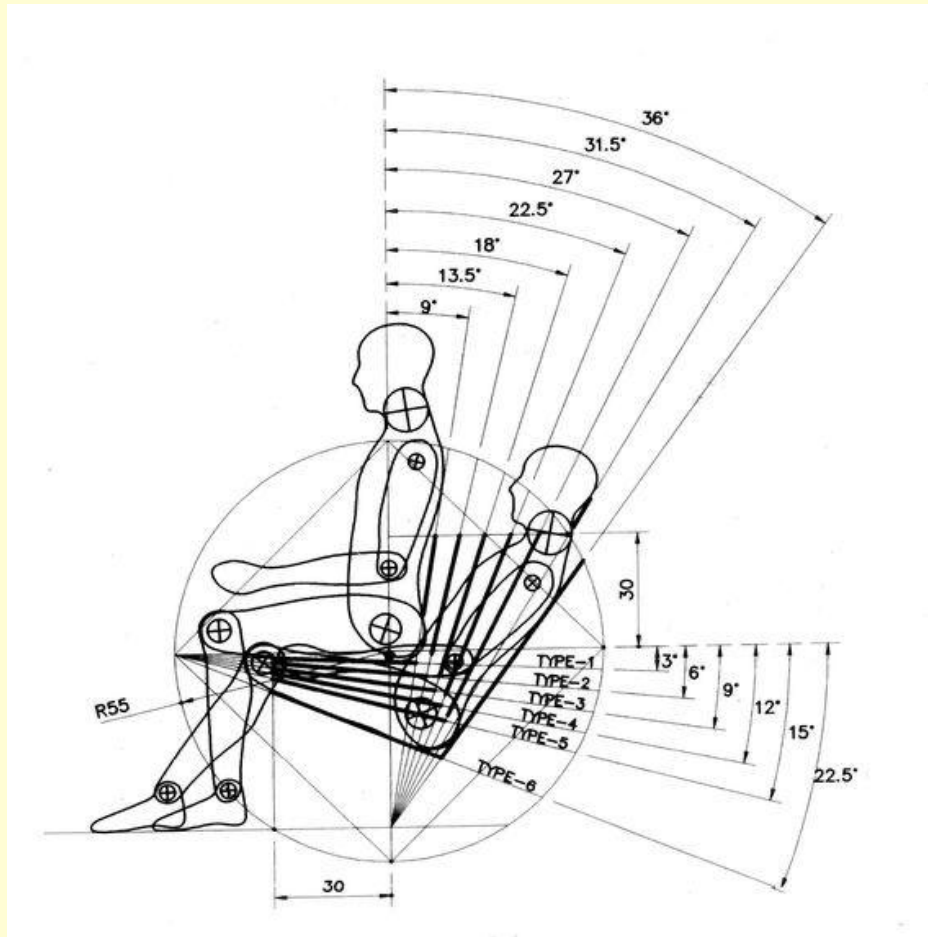
Figura 4.4 Profundidades estáticas de pessoas sentadas. Segundo Pheasant (1986, 1996).



SIDE VIEW
EXECUTIVE CHAIR

PLAN VIEW

	in	cm
A	31-33	78.7-83.8
B	15.5-16	39.4-40.6
C	16-17	40.6-43.2
D	17-24	43.2-61.0
E	0-6	0.0-15.2
F	15.5-18	39.4-45.7
G	8-10	20.3-25.4
H	12	30.5
I	18-20	45.7-50.8
J	24-28	61.0-71.1
K	23-29	58.4-73.7



(re)pensar o mobiliário do descanso na contemporaneidade

- 1. Como os mobiliários urbanos brasileiros, especialmente aqueles voltados ao descanso, são projetados atualmente?**
- 2. Existem adaptações para diferentes corpos e necessidades?**
- 3. Como a falta de normas afeta a ergonomia do descanso no espaço público?**
- 4. De que forma podemos (re)pensar o projeto de mobiliário urbano?**

referências bibliográficas

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 148 p. Disponível em: https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/ABNT_NBR_9050_2015.pdf.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm.

CARMONA, M.; HEATH, T; OC, T.; TIESDELL, S. Public places, urban space: the dimensions of urban design. Grã-Bretanha: Editora Elsevier, 2003.

GUEDES, João Batista. Design no Urbano: Metodologia de análise visual de equipamentos no meio urbano. Tese (Tese Arquitetura e Urbanismo) - UFPE. Recife, 2005;

KOHLSDORF, Maria Elaine. A apreensão da forma da cidade. Brasília/DF: Editora Universidade de Brasília, 1996.

MOURTHÉ, C. Mobiliário urbano. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 1998.

referências bibliográficas

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Manual para implantação de mobiliário urbano na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IBAM/CPU, PCRJ/SMU. 1996. Disponível em:
https://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/9384284/4232441/ManualparaImplantacaodeMobiliarioUrbano_nacidadedoRiodeJaneiro.pdf

SERRA, Josep Ma. Elementos urbanos. Urban elements. 4. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2000 (Disponível na Biblioteca do IAU);

https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/5100/5100_4.PDF